

PSEUDODIAGNÓSTICO PSICOPATOLÓGICO (PARAPSIQUIATRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pseudodiagnóstico psicopatológico* é a avaliação intrafísica restritiva, com Paraetiologia inadequada, erro e juízo crítico apriorístico do estado somático, da percepção parapsíquica e de consequentes derivações apresentadas pela conscin, homem ou mulher, considerados equivocadamente psicopatologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *pseudo* vem do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na Linguagem Científica Internacional, no Século XIX. O vocábulo *diagnóstico* deriva do idioma Francês, *diagnostic*, e este do idioma Grego, *diagnóstikós*, “capaz de distinguir, de discernir”. Surgiu no Século XVIII. O segundo elemento de composição *psico* procede igualmente do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O termo *patológico* provém também do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Diagnóstico psicopatológico inapropriado. 2. Síntese analítica pseudopsicopatológica. 3. Diagnóstico psicopatológico falso. 4. Diagnose pseudopsíquica inadequada.

Neologia. As 3 expressões compostas *pseudodiagnóstico psicopatológico*, *autopseudodiagnóstico psicopatológico* e *heteropseudodiagnóstico psicopatológico* são neologismos técnicos da Parapsiquiatriologia.

Antonimologia: 1. Paradiagnóstico parapsíquico. 2. Diagnóstico extrafísico. 3. Tele-diagnóstico projetivo. 4. Autoscopia projetiva.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* cognitivo para a compreensão paradiagnóstica realística; a avaliação monodimensional restrigente do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o *turning point* necessário à percepção da extrafiscalidade; os *skills* para perceptivos auxiliares do paraexame holossomático; os equívocos apriorísticos do *Zeitgeist* da Ciência Convencional do momento; a *Weltanschauung*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão da paranálise parafenomenológica.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Ignorância: megamal superável. Multidisciplinaridade: osmose mentalsomática. Superaprendizado: saber paraperceber.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Clariaudiência.** A **paravoz** ouvida pela conscin ainda não é compreendida pela Psiquiatria e a Psicologia. Importa a essência da mensagem ouvida pelo parafenômeno geralmente chamado de *clariaudiência*, que pode se manifestar e ser compreendido perfeitamente sem a escuta de nenhum som. A maioria dos clariaudientes não sabe também interpretar o parafenômeno que vivência”.

2. “**Doenças.** As doenças relacionadas com a **heterassedialidade** vão da Dermatologia à Psiquiatria”.

3. “**Parafenômeno.** A **conscin cientista convencional**, dedicada às investigações adstritas à matéria, não dispõe, a rigor, de autoridade nem *autovivência* para estudar adequadamente o parafenômeno universal da personalidade ou da sua própria consciência, não tendo também autoridade para julgar corretamente as pesquisas e os achados da Conscienciologia, ou da personalidade quando considerada *inteira*, holossomaticamente abordada do ponto de vista multidimensional, pluriexistencial, paragenético e holobiográfico, empregando as técnicas e *paratécnicas do princípio da descrença* (PD). Estes são os fatos e os parafatos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da obtusidade geradora de erros paradiagnósticos; a análise da presença de patopenses alheios; a patopensenidade; a parapercepção de exopenses; a exopensenidade; a necessidade do abertismo autopensênico para neocompreensões analíticas; a amplitude autopensênica; a busca pelos nexopenses; a nexopensenidade; o entendimento da diagnose pelos logicopenses; a logicopensenidade; o vislumbre da percepção de ortopenses; a ortopensenidade; a retilinearidade pensênica enquanto sinalização de higidez somática.

Fatologia: o pseudodiagnóstico psicopatológico; os critérios diagnósticos das patologias psíquicas; a monodimensionalidade dos manuais de diagnose somática; os diagnósticos inespecificados da classificação de psicopatologias; a incompletude da presença de parâmetros clínicos necessários; a falta de abertismo neoparadigmático do profissional avaliador; a medicação inapropriada; a terapêutica falha; a observação multidisciplinar intrafiscalista dos hospitais psiquiátricos; as companhias intrafísicas afins; as ideias místicas e religiosas; as pesquisas paradigmáticas; as ilusões perceptivas; as fantasias ideativas; as falácias lógicas; a falsa tranquilidade; as interpretações através das autexperimentações; a lógica advinda da saúde mental; os atributos mentaissomáticos preservados; a autonomia das funções diárias; a avaliação da inexistência de sofrimento significativo; a verificação da falta de comprometimento em áreas importantes da vida da conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando a parapercepção da chegada consciencial; as concausas extrafísicas; a necessidade medicamentosa para os fenômenos multidimensionais compostos; a percepção fenomênica, pelos diversos sentidos do corpo consciencial mais grosseiro, da presença da consciência extrafísica; a paracausa parapsíquica ignorada; o assédio gerado pelas antigas companhias afins; a repercussão da descoincidência dos veículos de manifestação; a paraetiologia holossomática pseudopatológica; o acesso à holomemória; os nódulos holomnemônicos; o ressurgimento do conhecimento de retrotraumas; a clarividência retrobiográfica; os estados alterados de consciência (EACs); a funcionalidade parafisiológica; a disfuncionalidade da Parafisiopatologia; os paradiagnósticos possíveis pela repercussão paradifuncional, nos veículos conscienciais mais sutis, da psicopatologia somática; a parapercuciência do assistente parapsíquico na realização da paradiagnose energossomática da conscin com psicopatologia; a parapercepção energética de traços conscienciais alheios referentes a ocupações seriexológicas psicopatológicas; a observação da tipificação das energias promovida pelas características do temperamento; a parapercepção pela consciência parapsíquica do campo energético do assistido; a paraverificação da companhia extrafísica pelo surgimento da entropia das energias; a paranálise multidimensional favorecendo a interassistencialidade acolhedora; o auxílio às consciexes promovido após as reciclagens íntimas prioritárias, no momento evolutivo, da conscin assistente; a compreensão parapsíquica proporcionada pela higidez dos veículos conscienciais mais sutis; a homeostasia holossomática fornecedora da tranquilidade íntima; a saúde consciencial promotora da coexistência harmônica com as autexperiências das repercussões multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapercepção aguçada*—atributos mentaissomáticos; o *sinergismo cognição diagnóstica*—paradiagnose parapsíquica.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio da indescartabilidade da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio de todo encontro interconsciencial ser reencontro*; o *princípio da desassedialidade interconsciencial*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) enquanto balizador da intencionalidade qualificada; o código grupal de Cosmoética (CGC) dos profissionais de saúde; o código de ética médica.

Teoriologia: a teoria biopsicossocial; a teoria da reurbanização extrafísica; a teoria dos pilares da Conscienciologia; a teoria da interprisão grupocármica; a teoria do corpo objetivo.

Tecnologia: a técnica do arco voltaico craniochacral facilitadora da assertividade dos paradiagnósticos; a técnica da assimilação energética favorecendo as paradiagnoses; a técnica da desassim auxiliadora da saúde holossomática da conscin assistente; a técnica do estado vibracional (EV); as técnicas de heteroperdão primordiais aos heterodesassédios.

Voluntariologia: os voluntários conscienciológicos participantes das dinâmicas para-psíquicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomato-logia; o laboratório conscienciológico da Autororganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; as interrelações pessoais enquanto laboratório conscienciológico di-ário; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: o efeito Hulk da possessão maligna; o efeito das lacunas mnemônicas pro-movida pelo assédio; o efeito da ativação de chacras específicos no entendimento da paradiagnose.

Neossinapsologia: as neossinapses diagnósticas mais corretas promovidas pela autex-perimentação do assistente; as neossinapses oriundas da integração do parapsiquismo com os atributos mentaisomáticos.

Ciclologia: as múltiplas experiências do ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo de desassédio gradativo demandados por assistidos específicos.

Enumerologia: o erro diagnóstico; o equívoco parafenomenológico; a ignorância para-perceptiva; a insciência multidimensional; a teimosia academicista; a tendência pseudopesquisís-tica; o apriorismo intelectivo.

Binomiologia: o binômio psicopatologia–descoincidência veicular patológica.

Interaciologia: a interação analítica paradiagnóstica eficiente Parafisiologia-Fisiolo-gia; a interação Parafisiopatologia–diagnóstico psicopatológico; a interação saúde mental–com-preensão parapsíquica.

Crescendologia: o crescendo da abordagem paraetiológica Psiquiatria Clínica–Para-psiquiatriologia Paraclínica; o crescendo terapia somática–paraterapia holossomática; o cres-cendo avaliação genética–paravaliação paragenética.

Trinomiologia: o trinômio sinal-sintoma-síndrome; o trinômio síndrome–transtorno–categoria diagnóstica; a tríade da erronia; o trinômio parapesquisístico detalhismo–exaustivi-dade–isenção cosmoética; o trinômio causa orgânica–paracausa extrafísica–fenômeno compos-to; o trinômio fenomenológico animismo–parapsiquismo–energia.

Polinomiologia: o polinômio do curso grupocármico interprisão–autovitimização–re-composição–libertação–policarmalidade.

Antagonismologia: o antagonismo corpo objetivo / corpo imaginário; o antagonismo parapsiquismo / psicopatologia; o antagonismo impressões fenomênicas / alterações sensoper-ceptivas; o antagonismo fenômeno parapsíquico / alucinação; o antagonismo compreensão para-psíquica / delírio.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin ter medo de consciex e conviver, diuturnamen-te, de modo insciente, com a mesma.

Politicologia: as políticas públicas de saúde mental da intrafisicalidade.

Legislogia: a lei holocármica de causa e efeito; a lei da Fisiologia Humana impactando nos circuitos cerebrais; a lei da Parafisiologia acometendo as trilhas sinápticas.

Filiologia: a conscienciofilia; a neofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a conscienciofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome de Swendenborg; a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome de Dunning-Kruger; a síndrome do pânico; a sín-drome epilética; a síndrome ectoplásmica.

Maniologia: a mania negligente da pouca valorização à intuição parapsíquica do assistente incauto.

Holotecologia: a *medicinoteca*; a *psicologoteca*; a *energoteca*; a *psicossomatoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *parafisiologoteca*; a *temperamentoteca*; a *projeciotea*; a *fenomenoteca*; a *parapercepcioteca*.

Interdisciplinologia: a Parapsiquiatriologia; a Psiquiatria; a Neurociência; a Psicologia; a Parapsicologia; a Consciencioterapeuticologia; a Holossomatologia; a Mentalsomatologia; a Autotemperamentologia; a Paraetologia; a Projeciologia; a Parafenomenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consener; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o paciente psiquiátrico; o mal humorado; o irritado; o agressivo; o beligerante; o depressivo; o suicida; o ansioso; o estressado; o fóbico; o psicótico; o esquizofrênico; o bipolar; o instável; o multívolo; o *borderline*; o imprevisível; o alcoolista; o dependente químico; o farmacodependente; o psicopata; o vampiro energético; o assediado; o paranoico; o dependente; o malintencionado; o mutilado cosmoético; o imoral; o amoral; o esquisito; o louco; o epilético; o apriorista; o ignorante; o descoincidente lúcido; o descoincidente insciente; o médico; o enfermeiro; o psicólogo; o acupunturista; o neurocientista; o parapsiquiatra; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o evoluciente; o intermissivista; o tenepeessista; o parapsíquico; o projetor lúcido; o epicon lúcido; o paraterapeuta; o paraprofilaxista; o ofiexista.

Femininologia: a paciente psiquiátrica; a mal humorada; a irritada; a agressiva; a beligerante; a depressiva; a suicida; a ansiosa; a estressada; a fóbica; a psicótica; a esquizofrênica; a bipolar; a instável; a multívola; a *borderline*; a imprevisível; a alcoolista; a dependente química; a farmacodependente; a psicopata; a vampira energética; a assediada; a paranoica; a dependente; a malintencionada; a mutilada cosmoética; a imoral; a amoral; a esquisita; a louca; a epilética; a apriorista; a ignorante; a descoincidente lúcida; a descoincidente insciente; a médica; a enfermeira; a psicóloga; a acupunturista; a neurocientista; a parapsiquiatra; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a evoluciente; a intermissivista; a tenepeessista; a parapsíquica; a projetora lúcida; a epicon lúcida; a paraterapeuta; a paraprofilaxista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autopseudodiagnóstico* psicopatológico = a autanálise clínica monodimensional, intrafiscalista e equivocada dos fenômenos parapsíquicos pessoais; *heteropseudodiagnóstico* psicopatológico = a heteranálise clínica monodimensional, intrafiscalista e equivocada dos fenômenos parapsíquicos alheios.

Culturologia: a *cultura do Zeitgeist*; a *cultura do academicismo tradicional*; a *paracultura da Baratrosfera*; a *Multiculturologia do Parapsiquismo Interassistencial*.

Parapsiquismo. Consoante a *Parapercepciolgia*, as ocorrências parapsíquicas experimentadas pela conscin lúcida, e indubitável quanto à existência natural das manifestações, podem ser grandes auxiliadoras na compreensão multidimensional no percurso da evolução consciencial.

Parafenômeno. No atual estágio evolutivo do Planeta-Hospital, diversas parapercepções não são compreendidas e até consideradas, de modo equivocado, experiências anômalas psicopatológicas.

Psicopatologia. Pela *Psiquiatria*, determinadas alterações psíquicas precisam ser avaliadas e verificadas enquanto possíveis sinais e sintomas derivados de disfunções neuroquímicas e neuroanatômicas correlacionadas à presença de transtornos mentais.

Funcionalidade. No âmbito da *Medicina*, o exame psíquico, técnico, correlacionado à análise de verificação da presença de alterações das funções psíquicas, tais como, pensamento, sensopercepção, psicomotricidade, atenção, orientação, consciência do eu, humor, afeto e memória é realizado através da súmula psicopatológica. De acordo com a Ciência Médica atual (Ano-base: 2024) do paradigma intrafísico, os eventos parapsíquicos não são completamente compreendidos enquanto possibilidade espontânea e sem disfuncionalidade de veículo de manifestação da consciência parapsíquica.

Tabelologia. Eis, na ordem alfabética, tabela com 20 fenômenos parapsíquicos e respectivos exemplos de possíveis pseudodiagnósticos psicopatológicos, a serem descritos na efetuação da súmula psicopatológica da conscin parapsíquica:

Tabela – Fenômeno Parapsíquico / Súmula Psicopatológica

N ^{os}	Fenômeno Parapsíquico	Súmula Psicopatológica
01.	Assimilação energética	Humor lábil
02.	Autobilocação extrafísica	Alteração da unidade do eu
03.	Autorretroconhecimento projetiva	Desorientação autopsíquica
04.	Autoscopia projetiva	Alucinação cenestésica
05.	Catalepsia projetiva	Alteração da atividade do eu
06.	Clariaudiência	Alucinação auditiva
07.	Clarividência	Alucinação visual
08.	Clarividência viajora	Desorientação espacial
09.	Descoincidência vígil	Alteração da unidade do eu
10.	Heteroscopia projetiva	Alucinação visual
11.	Paracirurgia somática	Alteração da atividade do eu
12.	Parapsiquismo impressivo	Delírio impressivo
13.	Personismo	Alteração da identidade do eu
14.	Possessão maligna	Delírio de Capgras
15.	Projeção lúcida	Alteração da unidade do eu
16.	Reconhecimento retrobiográfico	Delírio de Frégoli
17.	Sinalética energética e parapsíquica pessoal	Alucinação tátil
18.	Telecinesia extrafísica	Alucinação cinestésica
19.	Telepatia	Alteração da relação eu versus mundo
20.	Viagem panorâmica (experiência da quase-morte, EQM)	Hipermnesia

Avaliação. Pela *Paranalitologia*, o exame minucioso, detalhista, das apresentações fenomenológicas deve ser realizado pela conscin lúcida de modo não apriorístico, com autodiscernimento, logicidade e juízo crítico a partir do conhecimento apreendido cognitivamente. *A presença de concausa extrafísica verificada na avaliação, por si só, não é patognomônica de determinado estado de saúde consciencial.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pseudodiagnóstico psicopatológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abertismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
06. **Apreensibilidade parapsíquica paradiagnóstica:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
09. **Descoincidência veicular patológica:** Descoincidenciologia; Nosográfico.
10. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
11. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Parafisiopatologia Psicopatológica:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
13. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
14. **Parasemiologia Psicopatológica:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
15. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.

A PARANÁLISE ADEQUADA, CONDIZENTE À PARARREALIDADE DOS FENÔMENOS PARAPSÍQUICOS, PRECISA SER NORTEADA PELA AUTOCONSCIENCIALIDADE MULTIDIMENSIONAL E PELOS ATRIBUTOS MENTAISOMÁTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a relevância da necessidade da diferenciação dos fenômenos parapsíquicos ou compostos, das psicopatologias? Considera-se apto(a) para a realização eficiente dessa avaliação?

Bibliografia Específica:

1. American Psychiatric Association; *Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais ou Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (Diagnostic and Statistical: Manual of Mental Disorders); DSM5; 546 páginas; 3 seções; 1 apênd.; 5ª Ed.; American Psychiatric Publishing; Arlington, VA; 2013; páginas 5 a 24, 87 a 234 e 291 a 328.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do 1.572 p.; 1 blog; 1 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 387.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 283, 420 e 665.
4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.;

1 microbiografia; 2 pontoações; 1 *técnica*; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 242 e 254.

5. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 202 a 204, 255 a 257, 261 a 264, 277, 278, 289 a 292, 305 a 307, 320 a 324, 736, 737, 798 a 802, 875 a 881, 887 a 895 e 973.

A. C. G.